ATA DA 69ª SESSÃO ORDINÁRIADA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 9 DE OUTUBRO DE 2023.

PRESIDENTE: VEREADOR ISNARD ARAÚJO

1º SECRETÁRIO: VEREADOR CLÁUDIO TINOCO (*ad hoc*)

2º SECRETÁRIO: VEREADOR RANDERSON LEAL (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ARNANDO LESSA, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CAROLINO, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JULIO SANTOS, KIKI BISPO, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, MARCELO MAIA, MARTA RODRIGUES, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA, estando licenciados os vereadores DANIEL ALVES, JOSÉ ANTONIO e LUIZ CARLOS SUÍCA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 102/23 da Secretaria Municipal de Governo devolvendo os autógrafos dos Projetos de Lei n.s 126/23, 60/23, 164/23, 163/23, 55/21, 161/23, 124/23, 278/21 e 194/23, os quais, sancionados, constituíram-se nas Leis n.s 9.743/23 a 9.751/23; Projetos de Lei n.s 270/23 do vereador André Fraga, 271/23 da vereadora Laina Crisóstomo, 272/23 da vereadora Ireuda Silva, 273/23 do vereador Daniel Alves e 274/23 do vereador Marcelo Maia; Projetos de Resolução n.s 119/23 do vereador Arnando Lessa, 120/23 do vereador Orlando Palhinha e 121/23 do vereador Carlos Muniz; Projetos de Indicação n.s 233/23 do vereador

Daniel Alves, 234/23 do vereador Kiki Bispo, 235/23 da vereadora Ireuda Silva, 236/23 do vereador Sílvio Humberto e 237/23 da vereadora Laina Crisóstomo; Requerimentos n.s 231/23 da vereadora Marta Rodrigues e 232 e 233/23 do vereador Hélio Ferreira; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 76/23 do vereador Luiz Carlos Suíca e 77 e 78/23 do vereador Isnard Araújo; Moções n.s 264 a 272/23 do vereador Marcelo Maia e 273/23 do vereador Teo Senna; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, na **Tribuna Popular**, o senhor Ademilton Paim, presidente da Associação Geral dos Taxistas, agradeceu ao prefeito pelo envio de Projeto que extinguia a exigência, aos taxistas, de certidão de regularidade junto ao INSS. Pediu a aprovação desse Projeto. Disse que a sua categoria vislumbrava avanços em sua prestação de serviço. Afirmou que o secretário de Mobilidade Fabrizzio Muller prejudicava os taxistas e lamentou que os vereadores não atentassem a isso. Pediu a criação de frente parlamentar dedicada aos taxistas, similar à que existia no Congresso Nacional. Rejeitou brigas partidárias que terminavam por prejudicar a sua categoria, a qual explicou ser isenta quanto a ideologias. Dando continuidade à **Tribuna Popular,** o senhor Ademar Delgado Chagas, do Sindicato dos Fazendários do Município do Salvador (SINDIFAM), sublinhou que a sua categoria almejava prestar o melhor serviço em prol da comunidade. Explicou haver demandas dos fazendários que não recebiam atenção da Prefeitura. Destacou questão relativa ao pagamento de pecúnia, na qual, dois servidores haviam sido prejudicados, vindo, posteriormente, a ser incluídos na lista de recebimento dessa pecúnia, desfecho que atribuiu à exposição midiática do fato. Relatou as ações dos fazendários nos processos de aposentadoria e os obstáculos encontrados nesse pleito. Criticou a secretária da Fazenda pela postura sobre a categoria e por haver editado Instrução Normativa criando remissão tributária, medida cuja propriedade questionou, pela ausência de exame da CMS. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, o vereador Tiago Ferreira pediu maior atenção dos pares sobre projetos do Executivo. Afirmou que tudo estava em ordem quanto

ao Projeto relativo aos taxistas, sobre o qual declarou voto favorável por ver benefício a essa categoria. Ressaltou a importância da pauta dos fazendários. O vereador Arnando Lessa salientou a legitimidade do senhor Ademar Chagas e a importância da imprensa na questão dos fazendários. Apontou vedação legal à Instrução Normativa relatada pelo orador. Cobrou posturas da secretária da Fazenda sobre demandas tributárias. O vereador Augusto Vasconcelos solidarizou-se aos trabalhadores de postos de combustíveis, expressando oposição a Projeto, na Casa, que lhes atribuía responsabilidades estranhas ao seu trabalho. Saudou os fazendários, destacando a essencialidade do seu trabalho para o financiamento de políticas públicas. Pediu a apuração de posturas antissindicalistas no seio da Secretaria da Fazenda. Destacou o valor da pecúnia e de sua extensão a toda a categoria. O vereador Randerson Leal solidarizou-se aos taxistas. Pediu a colaboração do bloco governista para a recriação de secretaria de esportes, expondo que o fomento ao esporte tinha abrangência ampla, incluindo a questão da segurança pública. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Augusto Vasconcelos (27 de setembro), Daniel Alves (6 a 21 de outubro), Ireuda Silva (3 de outubro), José Antonio (9 a 11 de outubro), Luiz Carlos Suíca (9 e 10 de outubro) e Roberta Caires (2 a 4 de outubro). O vereador Sílvio Humberto afirmou que a secretária da Fazenda feria o princípio administrativo da impessoalidade ao negar direitos a alguns fazendários. Salientou a luta dos fazendários na conquista da pecúnia e da sua extensão a toda a categoria. Afirmou que a secretária confundia discricionariedade com arbitrariedade. Explicou que um processo em curso no Ministério Público, sobre a conduta da secretária, não se extinguiria com a concessão da pecúnia. A vereadora Marta Rodrigues afirmou que remissão tributária era matéria de lei e que, portanto, a Instrução Normativa da secretária da Fazenda feria o Legislativo. Denunciou assédio moral no tratamento dado pela Secretaria aos fazendários, além de conduta discriminatória na questão da pecúnia. O vereador Cláudio Tinoco saudou os taxistas, lembrando ser autor de leis voltadas a profissionais dos

transportes. Considerou que os taxistas, mais do que os motoristas de aplicativo, ofereciam segurança na prestação do serviço e melhor qualidade dos veículos. Declarou apoio aos fazendários, salientando a importância de sua atuação no Orçamento público. Contestou crítica à escolha de pessoas de outro município ou estado para assumir secretaria no Município, observando ser isso uma prática comum e saudável, e afirmando a qualificação da secretária da Fazenda. Em comunicação inadiável, o vereador Leandro Guerrilha informou o fim do prazo para a inscrição de vendedores ambulantes, no dia seguinte. Em comunicação inadiável, o vereador Cláudio Tinoco reforçou convite para audiência pública sobre o Centro de Convenções estadual, no dia seguinte, às 9h, no Centro de Cultura. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente Isnard Araújo declarou encerrada a Sessão, marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental. REGISTROS: Registro do vereador Kiki Bispo.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO